

São Paulo, 07 de maio de 2025 – A **Ultrapar Participações S.A.** (B3: UGPA3 / NYSE: UGP, “Companhia” ou “Ultrapar”), com atuação em energia, mobilidade e infraestrutura logística por meio da Ultragaz, Ipiranga, Ultracargo e Hidrovias do Brasil (B3: HBSA3), anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2025.

Receita líquida	EBITDA Ajustado ¹	EBITDA Ajustado recorrente ¹
R\$ 33,3 bilhões	R\$ 1,2 bilhão	R\$ 1,2 bilhão

Lucro líquido	Geração de caixa das operações	Investimentos
R\$ 363 milhões	R\$ 3 milhões	R\$ 416 milhões

¹ Ajustes contábeis e itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

Principais destaques

- **Continuidade de bons resultados operacionais** da Ultrapar.
- **Continuidade de irregularidades** na mistura de biodiesel e aumento da importação de nafta para gasolina afetando o setor. **Novos marcos no combate às irregularidades serão implementados:** leis mais duras para a não aquisição de **CBIOs** (a partir de abril) e **monofasia de PIS/COFINS para o etanol hidratado** (a partir de maio).
- **Forte crescimento dos resultados da Hidrovias**, com melhores condições de navegabilidade e avanços na gestão e operação dos ativos da empresa.
- **Avanços na agenda estratégica da Hidrovias:**
 - Assinatura do contrato da **venda da operação de cabotagem no valor de R\$ 715 milhões**, reforçando o seu foco estratégico e contribuindo para a redução da alavancagem financeira.
 - **Aumento de capital de R\$ 1,2 bilhão**, permitindo a retomada da agenda de crescimento da companhia, desalavancagem e geração de valor aos acionistas.
- **Captações recentes totalizando R\$ 1,4 bilhão com custo médio equivalente a 101% CDI**, com destaque para continuidade de financiamentos para expansões junto a bancos de fomento.
- **Início das operações da Krispy Kreme no Brasil**, *joint venture* da AmPm com a matriz da Krispy Kreme, em um modelo de parceria exclusiva para vendas em lojas de conveniência.
- **Conclusão do plano de sucessão planejado** da Ultrapar, com mudança na presidência do Conselho de Administração, refletindo a continuidade da Ultrapar como acionista estratégica de longo prazo.

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias (“Informações Trimestrais”) para o período de três meses findo em 31 de março de 2025, e preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34, emitida pelo “*International Accounting Standards Board* - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. O resultado da Hidrovias é contabilizado com uma defasagem de competência de dois meses, impactando o resultado por equivalência patrimonial da Ultrapar a partir de julho de 2024. As informações da Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre segmentos. Portanto, a soma de tais informações podem não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais dos negócios que impactam o resultado, mas que não têm potencial de geração de caixa, tais como a amortização da bonificação de clientes, amortização de mais e menos valia de coligadas e pelo efeito da marcação a mercado de contratos futuros de energia. Em relação ao EBITDA Ajustado recorrente, a Companhia exclui itens excepcionais ou não recorrentes, proporcionando uma visão mais precisa e consistente do seu desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam eles positivos ou negativos. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre		
	1T25	1T24	4T24
Lucro líquido	363	455	881
(+) IR e contribuição social	248	209	776
(+) Despesa (receita) financeira líquida	180	283	335
(+) Depreciação e amortização ¹	300	278	299
EBITDA	1.091	1.225	2.291
Ajuste contábil			
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	105	133	152
(+) Amortização de mais valia de coligadas	0	-	0
(+) MTM de contratos futuros de energia	(9)	-	(64)
EBITDA Ajustado	1.188	1.358	2.379
Ipiranga	832	819	1.841
Ultragaz	393	401	554
Ultracargo	166	165	169
Hidrovias ²	(139)	-	(104)
<i>Holding e demais empresas</i>			
<i>Holding</i>	(54)	(40)	(50)
<i>Demais empresas</i>	(10)	(3)	(17)
Despesas/provisões extraordinárias e ajustes pós-fechamento das vendas da Oxiteno e Extrafarma	-	16	(14)
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA			
(-) Resultado na venda de bens (Ipiranga)	(5)	(36)	(63)
(-) Créditos e provisões (Ipiranga)	-	-	(934)
(-) <i>Earnout</i> Stella (Ultragaz)	-	-	(37)
(-) Créditos e provisões (Ultragaz)	-	-	(76)
(-) Despesas/provisões extraordinárias e ajustes pós-fechamento das vendas da Oxiteno e Extrafarma	-	(16)	14
EBITDA Ajustado recorrente	1.183	1.306	1.284
Ipiranga	826	783	844
Ultragaz	393	401	441
Ultracargo	166	165	169
Hidrovias ²	(139)	-	(104)
<i>Holding e demais empresas</i>			
<i>Holding</i>	(54)	(40)	(50)
<i>Demais empresas</i>	(10)	(3)	(17)

¹Não inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

²Valores referentes a equivalência patrimonial da participação da Hidrovias

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre				
	1T25	1T24	4T24	1T25 x 1T24	1T25 x 4T24
Receita líquida	33.329	30.396	35.401	10%	-6%
EBITDA Ajustado	1.188	1.358	2.379	-12%	-50%
EBITDA Ajustado recorrente¹	1.183	1.306	1.284	-9%	-8%
Depreciação e amortização ²	(406)	(410)	(452)	-1%	-10%
Resultado financeiro	(180)	(283)	(335)	-36%	-46%
Lucro líquido	363	455	881	-20%	-59%
Investimentos	416	438	776	-5%	-46%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3	(573)	2.231	+101%	-100%

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

² inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas

Receita líquida – Total de R\$ 33.329 milhões (+10% vs 1T24), decorrente principalmente do maior faturamento da Ipiranga e da Ultragas. Em relação ao 4T24, a receita líquida apresentou redução de 6%, devido principalmente ao menor faturamento da Ipiranga.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 1.183 milhões (-9% vs 1T24), devido principalmente ao efeito negativo de R\$ 139 milhões da equivalência patrimonial da Hidrovias, fruto das piores secas históricas nos corredores norte e sul. Em relação ao 4T24, o EBITDA Ajustado recorrente diminuiu 8%, devido principalmente ao efeito negativo de equivalência patrimonial da Hidrovias e ao menor EBITDA da Ipiranga.

Resultado da Holding e demais empresas – Resultado negativo de R\$ 64 milhões, composto de (i) R\$ 54 milhões de despesas da Holding, e (ii) resultado negativo de R\$ 10 milhões nas demais empresas, consequência principalmente do resultado da Refinaria Riograndense.

Equivalência patrimonial Hidrovias – Resultado negativo de R\$ 139 milhões no trimestre, equivalente à participação da Ultrapar no prejuízo registrado pela Hidrovias, decorrente principalmente do impacto negativo da crise hídrica nas operações em novembro e dezembro de 2024.

Depreciação e amortização – Total de R\$ 406 milhões, 1% inferior ao 1T24 e 10% inferior ao 4T24, devido principalmente a menores despesas de amortização de ativos de contratos com clientes na Ipiranga.

Resultado financeiro – Resultado negativo de R\$ 180 milhões no 1T25 (melhora de R\$ 103 milhões vs 1T24 e de R\$ 155 milhões vs 4T24), reflexo principalmente do efeito pontual positivo de R\$ 118 milhões de marcação a mercado neste trimestre, parcialmente compensado pelo aumento do CDI e maior dívida líquida média.

Lucro líquido – Total de R\$ 363 milhões (-20% vs 1T24), devido principalmente ao efeito negativo de equivalência patrimonial da Hidrovias parcialmente compensado pela menor despesa financeira. Em relação ao 4T24, o lucro líquido apresentou queda de 59%, decorrente do menor EBITDA parcialmente compensado pelo melhor resultado financeiro.

Fluxo de caixa das atividades operacionais – Geração de R\$ 3 milhões no 1T25, comparado a um consumo de R\$ 573 milhões no 1T24, principalmente em função do menor investimento em capital de giro e desembolso com imposto de renda.

R\$ milhões

IPIRANGA	Trimestre				
	1T25	1T24	4T24	1T25 x 1T24	1T25 x 4T24
Volume total (mil m³)	5.578	5.583	6.013	0%	-7%
Diesel	2.775	2.750	2.974	1%	-7%
Ciclo Otto	2.699	2.745	2.941	-2%	-8%
Outros ¹	104	88	99	17%	5%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	832	819	1.841	2%	-55%
<i>Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)</i>	149	147	306	2%	-51%
Não recorrentes ²	5	36	997	-85%	-99%
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	826	783	844	6%	-2%
<i>Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/m³)</i>	148	140	140	6%	6%
EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$ milhões)	3.387	3.801	3.343	-11%	1%
<i>Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/m³)</i>	144	164	142	-12%	1%

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

Desempenho operacional – O volume vendido da Ipiranga permaneceu praticamente estável em relação ao 1T24, reflexo principalmente do aumento de 1% no diesel e da redução de 2% no ciclo Otto, afetado por (i) aumento das irregularidades do biodiesel, (ii) crescimento da importação da nafta para gasolina e (iii) paridade da importação aberta a partir de fevereiro. Em comparação ao 4T24, o volume foi 7% menor, reflexo da sazonalidade típica entre os períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 30.234 milhões (+9% vs 1T24) devido principalmente ao efeito dos repasses do aumento de custos dos combustíveis. Em relação ao 4T24, a receita líquida caiu 6%, resultado do menor volume de vendas parcialmente compensado pelo efeito dos repasses do aumento de custos dos combustíveis.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 28.806 milhões (+9% vs 1T24), principalmente em função dos maiores custos dos combustíveis. Em relação ao 4T24, houve uma redução de 3% principalmente em função do menor volume de vendas, parcialmente compensado pelo efeito do aumento de custos dos combustíveis.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 762 milhões (+8% vs 1T24 e +4% vs 4T24), devido a maiores despesas com pessoal (principalmente dissídio) e maiores gastos pontuais com desmobilização de frota própria. Em comparação ao 4T24, o aumento reflete principalmente maiores despesas com pessoal.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 105 milhões negativos (melhora de R\$ 60 milhões vs 1T24 e R\$ 10 milhões em relação ao 4T24), fruto principalmente de menores despesas com CBios, dado o menor patamar de preço.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 5 milhões no 1T25, representando uma redução de R\$ 31 milhões e de R\$ 58 milhões em relação ao 1T24 e ao 4T24, respectivamente, decorrente principalmente da menor venda de terrenos.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 826 milhões (+6% vs 1T24), principalmente devido a maiores margens decorrente de: (i) maior ganho de estoque no 1T25 em função dos reajustes de preço dos combustíveis e (ii) solução das irregularidades do Amapá após o benefício tributário ser revogado em abril de 2024. Esses efeitos foram parcialmente compensados por (i) aumento das irregularidades na mistura do biodiesel, (ii) aumento expressivo da importação de nafta para gasolina, (iii) paridade de importação aberta a partir de fevereiro e consequente sobreoferta de produtos no mercado e (iv) maiores despesas. Em relação ao 4T24, houve queda de 2%, devido principalmente ao menor volume de vendas e efeito da sobreoferta de produtos no mercado, parcialmente compensados pelos ganhos de estoque.

Investimentos – Foram investidos 213 milhões no 1T25, direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e a expansão do segmento de TRR, além de investimentos para evolução da plataforma de tecnologia, com destaque para a troca do ERP da Ipiranga. Do total investido, R\$ 163 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 111 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 62 milhões negativos referentes a liberações de financiamentos a clientes, líquidas de recebimentos.

R\$ milhões

ULTRAGAZ	Trimestre				
	1T25	1T24	4T24	1T25 x 1T24	1T25 x 4T24
Volume total (mil ton de GLP)	406	402	435	1%	-7%
Envasado	257	253	282	2%	-9%
Granel	149	149	154	0%	-3%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ milhões)	393	401	554	-2%	-29%
<i>Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)</i>	967	997	1.272	-3%	-24%
<i>Não recorrentes²</i>	-	-	113	n/a	n/a
EBITDA Ajustado recorrente¹ (R\$ milhões)	393	401	441	-2%	-11%
<i>Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/ton)</i>	967	997	1.014	-3%	-5%
EBITDA LTM Ajustado recorrente¹ (R\$ milhões)	1.679	1.665	1.687	1%	0%
<i>Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/ton)</i>	959	966	966	-1%	-1%

¹ Inclui contribuição do resultado das novas energias² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página

Desempenho operacional – O volume vendido da Ultragaz no 1T25 aumentou 1% em relação ao 1T24, fruto do aumento de 2% no envasado, decorrente da maior demanda do mercado, enquanto o granel permaneceu estável pelo menor consumo pontual no segmento de gases especiais. Em comparação ao 4T24, o volume vendido foi 7% menor, reflexo principalmente da sazonalidade típica entre os períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 2.863 milhões (+15% vs 1T24), decorrente principalmente do repasse de aumentos de custos e do maior volume de vendas. Em relação ao 4T24, a receita líquida diminuiu 7%, devido principalmente ao menor volume de vendas.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 2.328 milhões (+17% vs 1T24), em função do aumento de custo do GLP incluindo o impacto crescente do maior custo do GLP adquirido em leilões realizados pela Petrobras e do maior volume de vendas. Em relação ao 4T24, o custo dos produtos unitário aumentou, reflexo principalmente do efeito dos leilões da Petrobras e efeito pontual dos créditos fiscais extraordinários e da marcação a mercado dos contratos futuros de energia no 4T24.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 248 milhões (+17% vs 1T24), reflexo de maiores despesas com pessoal (principalmente em função dos negócios adquiridos e de dissídio), despesas para prospecção de novos negócios e nova campanha de marketing. Em relação ao 4T24, as despesas gerais, administrativas e de vendas caíram 9%, principalmente em função de menores despesas com pessoal e processos legais.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 16 milhões, melhora de R\$ 11 milhões em relação ao 1T24 e piora de 30 milhões em relação ao 4T24, devido principalmente ao *earnout* a pagar devido à aquisição da Stella.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 393 milhões (-2% vs 1T24), em função de piores margens decorrentes do impacto de maiores custos de GLP mencionado acima, do pior mix de vendas e maiores despesas, parcialmente compensado pela maior contribuição das novas energias. Em relação ao 4T24, o EBITDA Ajustado recorrente diminuiu 11%, devido principalmente ao menor volume de vendas e a piores margens, parcialmente compensados por menores despesas.

Investimentos – Foram investidos 86 milhões neste trimestre, direcionados principalmente às instalações em novos clientes no segmento granel, à aquisição e reposição de vasilhames, e a novas energias, principalmente no segmento de biometano.

R\$ milhões

ULTRACARGO	Trimestre				
	1T25	1T24	4T24	1T25 x 1T24	1T25 x 4T24
Capacidade estática ¹ (mil m ³)	1.067	1.067	1.067	0%	0%
m ³ faturado (mil m ³)	4.024	4.196	4.283	-4%	-6%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	166	165	169	1%	-2%
Margem EBITDA Ajustado (%)	61%	63%	60%	-1,4 pp	1,5 pp
Margem EBITDA (R\$/m ³ capacidade)	52	52	53	1%	-2%
EBITDA LTM Ajustado (R\$ milhões)	669	654	668	2%	0%
Margem EBITDA LTM Ajustado (%)	62%	63%	62%	-1,0 pp	-0,3 pp

¹ Média mensal

Desempenho operacional – A capacidade estática média permaneceu estável entre os períodos. O m³ faturado diminuiu 4% em relação ao 1T24, com menor movimentação de combustíveis em Santos e Itaqui parcialmente compensada pelo aumento de movimentação em Opla e de operações *spot* em Aratu. Em comparação ao 4T24, o m³ faturado diminuiu 6%, em função da menor movimentação de combustíveis em Santos e Itaqui e Opla parcialmente compensado pela maior movimentação *spot* em Aratu.

Receita líquida – Total de R\$ 271 milhões (+3% vs 1T24), devido a maiores vendas *spot* em Aratu e início da operação própria em Opla, parcialmente compensados por menores movimentações de combustíveis. Em relação ao 4T24, a receita líquida diminuiu 4%, reflexo principalmente do menor faturamento de combustíveis parcialmente compensado por maiores vendas *spot* em Aratu.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 103 milhões (+12% vs 1T24), devido a maiores custos com materiais e manutenção, e com o início da operação própria em Opla. Em relação ao 4T24, houve um aumento de 2%.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 42 milhões (-8% vs 1T24 e -19% vs 4T24), fruto principalmente de menores despesas com pessoal e projetos de expansão.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 166 milhões (+1% vs 1T24), reflexo principalmente de vendas *spot* em Aratu e menores despesas, parcialmente compensado pelo menor m³ faturado, com movimentação de combustíveis. Em relação ao 4T24, houve uma redução de 2% principalmente por menor m³ faturado, parcialmente compensado por menores despesas.

Investimentos – Foram investidos R\$113 milhões neste trimestre, direcionados principalmente aos projetos de expansão dos terminais de Itaqui, Santos, Rondonópolis e desvio ferroviário de Opla.

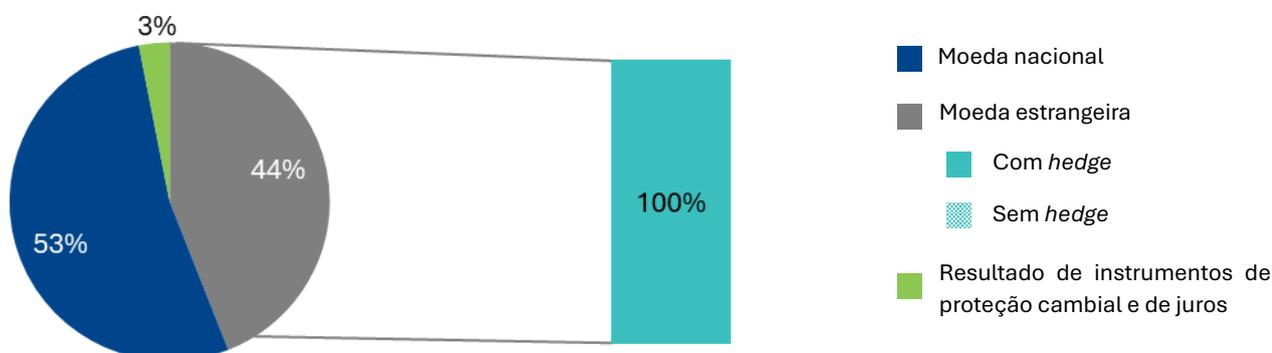
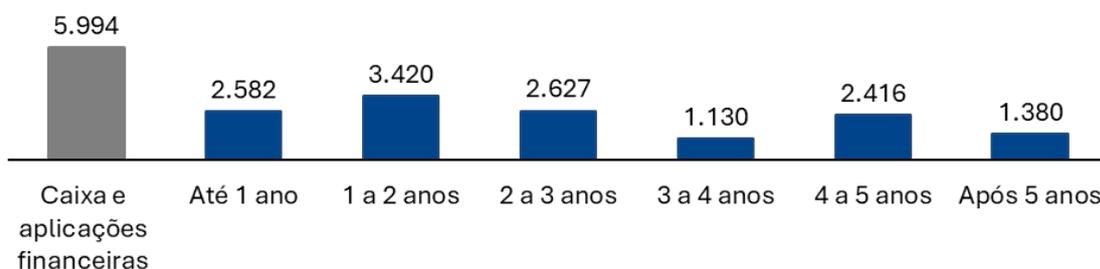
R\$ milhões

ULTRAPAR – Endividamento	Trimestre		
	1T25	1T24	4T24
Caixa e aplicações financeiras	5.994	6.607	8.032
Dívida bruta	(13.556)	(12.958)	(14.302)
Arrendamentos a pagar	(1.482)	(1.472)	(1.485)
Dívida líquida	(9.044)	(7.823)	(7.756)
Dívida líquida/EBITDA LTM Ajustado¹	1,7x	1,3x	1,4x
Fornecedores convênio (risco sacado)	(1.167)	(1.304)	(1.015)
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	(151)	(278)	(180)
Recebíveis dos desinvestimentos (Oxiten e Extrafarma)	-	964	-
Dívida líquida + risco sacado + vendedor + recebíveis	(10.362)	(8.441)	(8.950)
Prazo médio de amortização da dívida bruta (anos)	3,3	3,5	3,2
Custo médio da dívida bruta	110% DI DI + 1,3%	109% DI DI + 0,9%	110% DI DI + 1,1%
Rendimento médio do caixa (% DI)	100%	97%	98%

¹ EBITDA LTM Ajustado não inclui ajustes de fechamento com a venda da Extrafarma e créditos fiscais extraordinários

A Ultrapar encerrou o 1T25 com dívida líquida de R\$ 9 bilhões (1,7x EBITDA LTM Ajustado), em comparação a R\$ 7,8 bilhões em dezembro de 2024 (1,4x EBITDA LTM Ajustado). O aumento do endividamento líquido deve-se principalmente ao pagamento de dividendos e recompra de ações, totalizando R\$ 584 milhões, e ao investimento em capital de giro, decorrente do maior patamar de giro na Ipiranga (impulsionado pelos aumentos dos custos de combustíveis) e do efeito sazonal de fornecedores no início do ano. O aumento da alavancagem financeira é reflexo principalmente do maior endividamento líquido.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):



Atualizações sobre temas ESG

A **Ultrapar** divulgou seu **Relatório de Sustentabilidade de 2024** em março de 2025, reafirmando o compromisso e a transparência com a adequada governança do tema. O documento detalha a evolução em governança, operações e impacto socioambiental, além dos avanços no plano ESG 2030 ao longo do último ano. Para acessar o relatório, [clique aqui](#).

Além disso, a Ultrapar integrou pelo segundo ano consecutivo a carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** da B3, destacando-se pelas práticas em governança e sustentabilidade empresarial. Este reconhecimento reflete os avanços da empresa em sustentabilidade, incluindo a implementação do plano ESG 2030.

Atualização dos Negócios

Em janeiro de 2025, a **Ultracargo** aderiu ao **Pacto pela Sustentabilidade**, iniciativa pioneira liderada pelo Ministério de Portos e Aeroportos com o apoio do Moveinfra, associação da qual a Ultracargo é uma das empresas fundadoras. Essa adesão fortalece nosso papel como protagonistas no desenvolvimento de uma infraestrutura sustentável e reafirma nosso compromisso com o meio ambiente, a valorização das pessoas e as melhores práticas de gestão e transparência.

Em abril de 2025, a **Ipiranga** publicou seu **Relatório de Sustentabilidade de 2024**, reunindo os principais resultados do negócio e avanços das metas ESG. Para acessar o relatório, [clique aqui](#).

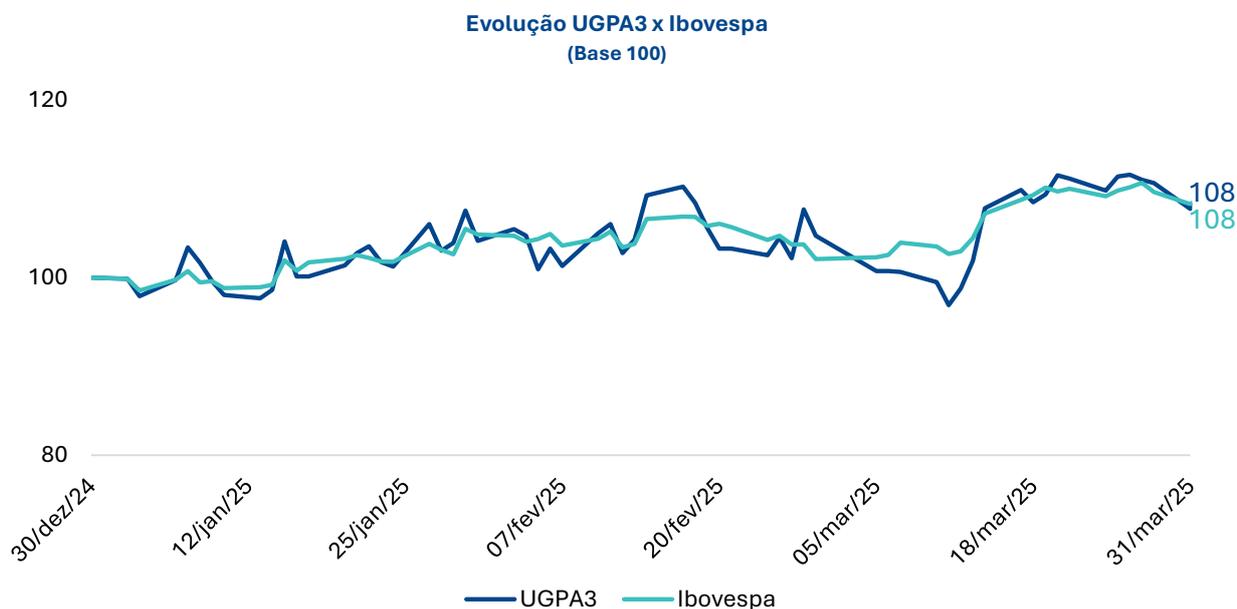
Durante o trimestre, a **Ultragaz** lançou a campanha "Tá Ligado" para reforçar seu papel na transição energética, destacando biometano e energia elétrica renovável.

ULTRAPAR - Mercado de capitais	Trimestre		
	1T25	1T24	4T24
Quantidade final de ações (mil)	1.115.507	1.115.404	1.115.440
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	19.086	31.756	17.713
B3			
Volume médio/dia (mil ações)	6.688	5.366	5.898
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	111.021	153.270	111.271
Cotação média (R\$/ação)	16,60	28,56	18,86
NYSE			
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	66.273	56.388	65.758
Volume médio/dia (mil ADRs)	1.694	1.443	2.159
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	4.961	8.361	6.953
Cotação média (US\$/ADR)	2,93	5,79	3,22
Total			
Volume médio/dia (mil ações)	8.382	6.809	8.057
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	139.841	194.694	151.999

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 140 milhões/dia no 1T25 (-28% vs 1T24). As ações da Ultrapar encerraram o 1T25 cotadas a R\$ 17,11 na B3, aumento de 8% no trimestre, em linha com o índice Ibovespa. Na NYSE, as ações da Ultrapar apreciaram 17%, enquanto o índice Dow Jones depreciou 1% no trimestre. A Ultrapar encerrou o 1T25 com valor de mercado de R\$19,1 bilhões.



Fonte: Broadcast

Teleconferência 1T25

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores no dia 08 de maio de 2025 para comentários sobre o desempenho da Companhia no primeiro trimestre de 2025 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via *Zoom* e realizada em português com tradução simultânea para inglês. Favor conectar-se com 10 minutos de antecedência.

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Horário: 11h00 (BRT) / 10h00 (EDT)

Link de acesso via *Zoom*

Participantes do Brasil e internacionais: [clique aqui](#)

R\$ milhões

ULTRAPAR - Balanço Patrimonial	Mar 25	Mar 24	Dez 24
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	1.436	3.748	2.072
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	1.301	309	2.553
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.065	4.207	4.052
Contas a receber - venda de controladas	-	964	-
Estoques	4.135	4.372	3.917
Tributos a recuperar	2.130	1.688	2.192
Contratos futuros de comercialização de energia	349	-	141
Despesas antecipadas	202	185	164
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	646	779	659
Outros	309	323	298
Total ativo circulante	14.574	16.575	16.048
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	3.256	2.550	3.407
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	741	599	793
Imposto de renda e contribuição social diferidos	869	1.155	937
Tributos a recuperar	2.763	2.548	2.996
Contratos futuros de comercialização de energia	382	-	263
Depósitos judiciais	402	1.035	446
Despesas antecipadas	43	53	41
Ativos contratuais com clientes - direitos de exclusividade	1.456	1.437	1.473
Sociedades relacionadas	52	41	48
Outros (ativo)	224	265	241
Investimentos	2.025	316	2.149
Ativos de direito de uso	1.644	1.672	1.671
Imobilizado	7.251	6.495	7.136
Intangível	2.074	1.872	1.908
Total ativo não circulante	23.180	20.039	23.510
Total ativo	37.755	36.613	39.558
PASSIVO			
Fornecedores	2.367	3.078	3.518
Fornecedores convênio	1.167	1.304	1.015
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	1.866	2.831	3.175
Debêntures	716	942	378
Salários e encargos sociais	371	349	480
Impostos a pagar	329	251	473
Arrendamentos a pagar	319	314	316
Contratos futuros de comercialização de energia	285	-	67
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	102	148	117
Provisão para crédito de descarbonização	96	-	-
Dividendos a pagar	48	31	327
Outros	633	633	626
Total passivo circulante	8.299	9.881	10.493
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	6.502	5.002	6.393
Debêntures	4.471	4.183	4.356
Contratos futuros de comercialização de energia	147	-	48
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	602	1.241	611
Benefícios pós-emprego	203	247	199
Arrendamentos a pagar	1.163	1.158	1.169
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	49	130	63
Sociedades relacionadas	4	3	4
Outros	423	393	399
Total passivo não circulante	13.565	12.356	13.241
Total passivo	21.864	22.237	23.734
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	6.622	6.622	6.622
Reservas	8.604	6.997	8.603
Ações em tesouraria	(711)	(470)	(596)
Outros	681	680	531
Participação dos não-controladores	695	548	665
Total patrimônio líquido	15.890	14.376	15.823
Total passivo e patrimônio líquido	37.755	36.613	39.558
Caixa e aplicações financeiras	5.994	6.607	8.032
Dívida bruta	(13.556)	(12.958)	(14.302)
Arrendamentos a pagar	(1.482)	(1.472)	(1.485)
Dívida líquida	(9.044)	(7.823)	(7.756)

R\$ milhões

ULTRAPAR - Demonstração do resultado	Trimestre		
	1T25	1T24	4T24
Receita líquida de vendas e serviços	33.329	30.396	35.401
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(31.188)	(28.335)	(32.166)
Lucro bruto	2.142	2.061	3.236
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e comerciais	(602)	(569)	(615)
Gerais e administrativas	(518)	(441)	(497)
Resultado na venda de bens	5	37	66
Outros resultados operacionais, líquidos	(87)	(138)	(77)
Lucro operacional	941	950	2.113
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	177	160	219
Despesas financeiras	(357)	(443)	(555)
Equivalência patrimonial			
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	(149)	(3)	(120)
Amortização de mais valia de coligadas	(0)	-	(0)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	611	665	1.657
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(164)	(88)	(364)
Diferido	(83)	(121)	(412)
Lucro líquido	363	455	881
Lucro atribuível a:			
Acionistas da Ultrapar	333	431	842
Acionistas não controladores de controladas	30	24	39
EBITDA Ajustado	1.188	1.358	2.379
Não recorrentes ¹	(5)	(52)	(1.096)
EBITDA Ajustado recorrente	1.183	1.306	1.284
Depreciação e amortização ²	406	410	452
Investimentos totais ³	416	438	776
MTM de contratos futuros	(9)	-	(64)
INDICADORES			
Lucro por ação (R\$)	0,30	0,39	0,76
Dívida líquida / EBITDA LTM Ajustado ⁴	1,7x	1,3x	1,4x
Margem bruta (%)	6,4%	6,8%	9,1%
Margem operacional (%)	2,8%	3,1%	6,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	3,6%	4,5%	6,7%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	3,5%	4,3%	3,6%
Número de funcionários	9.209	9.988	9.561

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

³ Inclui imobilizações e adições ao intangível (líquidas de desinvestimentos), ativos de contratos com clientes (direito de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, aportes realizados nas SPEs (Sociedade de Propósito Específico), pagamentos de outorga, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de recebimentos), aquisições de participações acionárias e contraprestação de arrendamentos a pagar

⁴ EBITDA LTM Ajustado não inclui ajustes de fechamento com a venda da Extrafarma e créditos fiscais extraordinários

R\$ milhões			
ULTRAPAR - Demonstração dos fluxos de caixa		Trimestre	
		1T25	1T24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido		363	455
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais			
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto e amortização de mais valia de coligadas		149	3
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		105	133
Amortização de ativos de direito de uso		78	71
Depreciações e amortizações		226	209
Juros, variações monetárias e cambiais		231	386
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		248	209
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos		(16)	(72)
Instrumento patrimonial outorgado		15	10
Resultado do valor justo de contratos de energia		(9)	-
Provisão de descarbonização – Cbios e créditos de carbono		116	183
Demais provisões e ajustes		3	51
Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das movimentações no capital de giro		1.511	1.639
(Aumento) diminuição nos ativos			
Contas a receber e financiamentos a clientes		21	177
Estoques		(216)	(77)
Impostos a recuperar		295	364
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto		1	1
Outros ativos		(17)	(138)
Aumento (diminuição) nos passivos			
Fornecedores e fornecedores convênio		(998)	(1.340)
Salários e encargos sociais		(110)	(146)
Obrigações tributárias		17	(4)
Imposto de renda e contribuição a pagar		(305)	(450)
Outros passivos		50	(42)
Aquisição de Cbios e créditos de carbono		(153)	(338)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		(58)	(92)
Pagamentos de contingências		(9)	(31)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(25)	(103)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		3	(580)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações financeiras, líquidas de resgates		1.244	(1.547)
Aquisição de imobilizado e intangível		(382)	(326)
Caixa gerado com a venda de investimentos e outros ativos		14	89
Caixa líquido consumido na aquisição de controladas		(50)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos		827	(1.784)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos, financiamentos e debêntures			
Captação		1.682	1.349
Amortização		(2.077)	(137)
Juros e derivativos (pagos) ou recebidos		(337)	(427)
Pagamentos de arrendamentos		(87)	-
Principal		(54)	(72)
Juros pagos		(33)	(48)
Dividendos pagos		(488)	(438)
Pagamentos de passivo financeiro de clientes		(35)	(41)
Recuperação de ações para tesouraria		(97)	-
Sociedades relacionadas		(3)	(8)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos		(1.442)	179
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira		(23)	7
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		(636)	(2.178)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.072	5.926
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.436	3.748
Transações sem efeito caixa			
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar		77	68
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		17	16
Transferência entre contas a receber e outros ativos		-	4
Recuperação de ações		17	-

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo rerepresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

IPIRANGA - Capital operacional	Mar 25	Mar 24	Dez 24
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes e financiamento à clientes	4.087	4.198	4.187
Estoques	3.926	4.161	3.702
Tributos a recuperar	4.192	3.689	4.468
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	369	323	392
Depósitos judiciais	329	311	322
Imposto de renda e contribuição social diferidos	593	716	639
Outros	537	599	541
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	2.102	2.215	2.132
Direito de uso (arrendamento)	884	888	912
Investimentos	141	66	146
Imobilizado	3.302	3.249	3.282
Intangível	1.191	1.039	1.017
Total ativo operacional	21.653	21.455	21.740
Passivo operacional			
Fornecedores e fornecedor convênio	3.198	4.066	4.101
Salários e encargos sociais	195	182	265
Benefícios pós-emprego	221	263	217
Obrigações tributárias	126	141	112
Imposto de renda e contribuição social a pagar	93	17	273
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2	13	1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	416	459	417
Arrendamento a pagar	730	706	741
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	151	278	180
Provisão para crédito de descarbonização	96	-	-
Outros	605	666	591
Total passivo operacional	5.833	6.791	6.897

R\$ milhões

IPIRANGA - Demonstração do resultado	Trimestre		
	1T25	1T24	4T24
Receita líquida	30.234	27.693	32.097
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(28.806)	(26.313)	(29.789)
Lucro bruto	1.429	1.380	2.308
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(452)	(434)	(439)
Gerais e administrativas	(310)	(274)	(291)
Resultado na venda de bens	5	36	63
Outros resultados operacionais	(105)	(165)	(114)
Lucro operacional	568	544	1.528
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	(2)	(2)	(3)
EBITDA Ajustado	832	819	1.841
Não recorrentes ¹	(5)	(36)	(997)
EBITDA Ajustado recorrente	826	783	844
Depreciação e amortização ²	266	278	316
INDICADORES			
Margem bruta (R\$/m ³)	256	247	384
Margem operacional (R\$/m ³)	102	97	254
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m ³)	149	147	306
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/m ³)	148	140	140
Número de postos	5.847	5.881	5.860
Número de funcionários	4.130	5.127	4.512

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo rerepresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

ULTRAGAZ - Capital operacional	Mar 25	Mar 24	Dez 24
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	678	586	633
Estoques	195	199	202
Tributos a recuperar	220	135	219
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	32	16	34
Depósitos judiciais	48	712	101
Imposto de renda e contribuição social diferidos	80	203	104
Outros	157	115	121
Direito de uso (arrendamento)	147	155	152
Investimentos	5	0	1
Imobilizado	1.575	1.456	1.566
Intangível	327	278	334
Total ativo operacional	3.464	3.855	3.467
Passivo operacional			
Fornecedores	245	237	282
Salários e encargos sociais	111	102	121
Obrigações tributárias	24	9	17
Imposto de renda e contribuição social a pagar	35	44	17
Imposto de renda e contribuição social diferidos	117	(0)	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	627	14
Arrendamento a pagar	184	192	189
Outros	199	202	324
Total passivo operacional	932	1.412	965

R\$ milhões

ULTRAGAZ - Demonstração do resultado	Trimestre		
	1T25	1T24	4T24
Receita líquida	2.863	2.500	3.068
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.328)	(1.985)	(2.321)
Lucro bruto	536	515	747
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(149)	(131)	(176)
Gerais e administrativas	(99)	(80)	(95)
Resultado na venda de bens	0	0	3
Outros resultados operacionais	16	4	45
Lucro operacional	303	308	524
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	0	(0)	0
MTM de contratos futuros de energia	(9)	-	(64)
EBITDA Ajustado¹	393	401	554
Não recorrentes ²	-	-	(113)
EBITDA Ajustado recorrente¹	393	401	441
Depreciação e amortização ³	98	93	94
INDICADORES			
Margem bruta (R\$/m ³)	1.318	1.281	1.715
Margem operacional (R\$/m ³)	746	766	1.204
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m ³)	967	997	1.272
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/m ³)	959	966	966
Número de funcionários	3.736	3.536	3.711

¹ Inclui contribuição do resultado das novas energias

² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo rerepresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

ULTRACARGO - Capital operacional	Mar 25	Mar 24	Dez 24
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	44	38	47
Estoques	14	12	13
Tributos a recuperar	2	7	2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	49	43	47
Depósitos judiciais	9	10	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36	50	34
Outros	38	67	29
Direito de uso (arrendamento)	606	621	600
Investimentos	217	216	216
Imobilizado	2.296	1.722	2.210
Intangível	283	284	284
Total ativo operacional	3.592	3.069	3.491
Passivo operacional			
Fornecedores	71	56	134
Salários e encargos sociais	34	33	49
Obrigações tributárias	15	14	19
Imposto de renda e contribuição social a pagar	33	23	31
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	28	30	28
Arrendamentos a pagar	560	565	546
Outros	23	39	29
Total passivo operacional	765	759	837

R\$ milhões

ULTRACARGO - Demonstração do resultado	Trimestre		
	1T25	1T24	4T24
Receita líquida	271	263	283
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(103)	(92)	(102)
Lucro bruto	167	171	181
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(2)	(4)	(2)
Gerais e administrativas	(40)	(42)	(50)
Resultado na venda de bens	0	(0)	0
Outros resultados operacionais	2	2	2
Lucro operacional	128	127	132
Equivalência patrimonial			
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	1	1	1
Amortização de mais valia de coligadas	(0)	-	(0)
EBITDA Ajustado	166	165	169
Depreciação e amortização ¹	38	37	37
INDICADORES			
Margem bruta (%)	61,8%	65,0%	64,0%
Margem operacional (%)	47,2%	48,3%	46,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	61,4%	62,8%	59,9%
Número de funcionários	846	843	843

¹ Inclui amortização de mais valia de coligadas